

CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA DO ESPORTE AO FUTEBOL DAS CATEGORIAS DE BASE ATÉ O TIME PROFISSIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA¹

Emanuelle Alves Miranda Campos², Taynara Lys dos Santos Couto³, Andresa Nascimento Silva Stopatto⁴

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma revisão integrativa de literatura, a fim de pontuar a importância da Psicologia do Esporte inserida no contexto futebolístico, englobando tanto as categorias de base quanto a equipe profissional. Foram realizadas buscas nos meses de maio e junho de 2021 nos bancos de dados Scielo, BVS Psi, Lilacs e Pepsic e encontrados 31 estudos, onde apenas 14 foram utilizados devido aos critérios de inclusão. Foi possível concluir que a Psicologia do Esporte presente nos clubes de futebol é de enorme relevância pois desempenha um papel crucial na preparação dos atletas, promovendo o autoconhecimento e implementando intervenções. Ademais, foi constatado que é notável que haja evolução da fundamentação teórica sobre o tema para que exista uma base para os profissionais durante a prática.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Futebol.

¹Parte do projeto de Iniciação Científica do primeiro autor;

²Graduanda em Psicologia- UNIVICOSA. e-mail: emanuellemiranda1999@gmail.com

³Graduanda em Psicologia- UNIVICOSA. e-mail: coutotaynara@yahoo.com.br

⁴Orientadora da iniciação científica e professora do curso de Psicologia-Univíçosa. e-mail: andresa@univicosacom.br

Abstract: *The objective of this research was to carry out an integrative literature review, to point out the importance of Sport Psychology inserted in the context soccer, encompassing both the basic categories and the professional team. Searches were carried out in the Scielo, BVS Psi, Lilacs and Pepsic databases and found 31 studies, where only 14 were used due to the criteria of inclusion. It was possible to conclude that the Sport Psychology present in the clubs of soccer is of enormous importance as it plays a crucial role in the preparation athletes, promoting self-knowledge and implementing interventions. In addition, it was found that it is remarkable that there is an evolution of the theoretical foundation on the topic so that there is a basis for professionals during practice.*

Keywords: *Sport psychology; Soccer.*

INTRODUÇÃO

O Futebol é um importante componente da cultura brasileira e é um esporte popularmente conhecido no mundo. Sendo assim, é evidente que essa atividade traz um grande significado para a sociedade Hollanda (2014).

A psicologia do esporte é considerada a especialidade da psicologia ou um subcampo das ciências do esporte. Seu foco está no comportamento humano ou em suas dimensões psicológicas, tais como: motivação, emoção e cognição, como afirmam os autores Vieira et al. (2010).

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância da atuação da psicologia dentro

dos clubes em todas as modalidades desse cultuado esporte. A pesquisa realizada possui relevânciaprática e metodológica de tal modo que existem poucos materiais referentes ao assunto e a ciência do esporte juntamente com a psicologia esportiva pode contribuir para o contexto futebolístico e propiciar aos atletas respaldo psicológico, isso é tão importante quanto lhes fornecer uma alimentação balanceada e exercícios regulares.

MÉTODOS

Foram realizadas buscas nos bancos de dados Lilacs, Pepsic, BVS Psi e Scielo, através das palavras-chave “Psicologia do Esporte” e Futebol, e encontrados 31 estudos, a busca foi realizada no mês de maio de 2021 e selecionados artigos com versão completa em português e publicados nos últimos 15 anos (de 2006 à 2021). Os critérios de exclusão utilizados foram: estudos nos quais não tratavam da importância da intervenção psicológica dentro dos clubes ou que falavam de outros esportes como por exemplo: futebol americano, futsal e rugby, além de artigos que referiam à árbitros ao invés de delimitar o tema a jogadores. Foi observado um aumento do número de artigos em outros idiomas publicados em revistas nacionais e eles também foram excluídos pelo mesmo motivo. No portal PePSIC foram encontrados sete artigos e excluídos quatro; no portal LILACS dez artigos e excluídos seis; no SciELO nove e excluídos três artigos; no BVS-Psi foram encontrados cinco artigos e excluídos quatro. 14 artigos foram incluídos na presente pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos quatorze estudos, seis identificaram o papel do psicólogo na formação dos jogadores e cinco destacavam a mudança na percepção da importância facultada à psicologia nos últimos anos

Os estudos analisados estão listados e foram mostrados pelas análises descritas a seguir que é importante o psicólogo no treinamento das emoções dos jogadores, maturidade, ensino e aspectos psicossociais. Sendo dividido em duas categorias: teoria e prática.

PRÁXIS PSICOLÓGICA: A PSICOLOGIA DO ESPORTE EM AÇÃO

Para iniciar a discussão separa-se em categorias de teorias e práticas da Psicologia dentro dos estudos selecionados. A categorização se faz necessária pois é o processo pelo qual ideias e objetos são reconhecidos, diferenciados e classificados e consiste em organizar esses objetos para uma finalidade específica: a prática.

A análise de jogo juntamente com a análise do comportamento, pode traçar estratégias de trabalho eficazes principalmente em lances decisivos, como por exemplo, as disputas de bola parada, o que pode contribuir especificamente no trabalho multiprofissional da Psicologia junto com a Comissão Técnica, fornecendo ao treinador recursos para uma intervenção mais eficaz, pois permite não só observar o comportamento do jogador, mas também as variáveis

envolvidas para aumentar a eficácia do treino. O processo de treinamento envolvido nos esportes competitivos expõe os atletas a estressores físicos e psicológicos.

EVOLUÇÃO DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA DO ESPORTE AO LONGO DOS ANOS (PERCEPÇÃO DOS FENÔMENOS MENTAIS ESPORTIVOS)

Dada a história do futebol e o poder econômico e político da FIFA e da CBF, espera-se que, no caso do Brasil, o trabalho do psicólogo se concentre no esporte de alto rendimento e suas possibilidades para outras atividades da psicologia do esporte representam uma pequena parte das pesquisas nesta modalidade. Hernandez (2011) destacou a importância dos estudos de Carvalhães, uma vez que ele escreveu e publicou diversos materiais referentes às suas experiências, sejam elas boas ou ruins, entre 1954 e 1974.

As pesquisas evidenciam que um time de futebol é um sistema de forças cuja direção será determinada pelo acoplamento das forças dos subsistemas deste domínio. Trabalhar com futebol requer a análise de ambos os aspectos da motivação pessoal e da relação do indivíduo com o meio ambiente, não como aspectos separados, mas como partes interessadas. Analisando o viés da construção da identidade do atleta profissional do futebol no Brasil percebe-se que a busca por essa carreira é enorme, mas a conquista do espaço almejado é pequena. Nesse sentido, pode-se dizer que tanto os atletas que demonstraram dedicação quanto os que estão em vias de embarcar na carreira profissional terão suas identidades

“estampadas” pelo futebol. A necessidade de conquistar espaço, de se tornar atleta, de ganhar dinheiro e, acima de tudo, de se tornar uma pessoa socialmente reconhecida, mostra que a identidade do atleta de futebol é caracterizada por constantes transformações. Na longa trajetória rumo ao profissional ou não, a transformação depende das dificuldades encontradas nos caminhos e desvios do mundo do futebol. Na identidade de cada um está a “característica” do futebol, porém, a maioria deles não consegue “viver” desse esporte. (CIAMPA; LEME; SOUZA, p. 35 2010).

CONCLUSÃO

A partir desses resultados, é possível enfatizar o papel fundamental que o psicólogo desempenha na preparação dos atletas, sejam eles de base ou profissional, promovendo o autoconhecimento e implementando intervenções que possam ajudar os atletas a melhorar seu desempenho, bem como criar estratégias para gerenciar suas emoções, sejam elas em treinamento ou competição. Por fim, é importante a continuação de estudos como o exposto, uma vez que auxiliam na prática profissional, orientando e motivando mais profissionais da psicologia dentro do âmbito esportivo além de inclusão de disciplinas com ênfase no esporte nas grades curriculares das graduações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA, Cristiano Roque Antunes; TELLES, Thabata

Castelo Branco; FILGUEIRAS, Alberto. Perspectivas em Psicologia do Esporte e Saúde Mental sob a Pandemia de Covid-19. **Psicol. cienc. prof.** Brasília, v. 40, e243726, 2020. CASTELLANI, Rafael. Futebol e Psicologia do Esporte: Contribuições da Psicologia Social. **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v.12, n.2, p.94-113, abr./jun. 2014.

DA COSTA CIAMPA, Antonio; GONCALVES LEME, Clodoaldo; FERREIRA DE SOUZA, Renato. Considerações sobre a formação e transformação da identidade profissional do atleta de futebol no Brasil. **Diversitas**, Bogotá, v. 6, n. 1, p. 27-36, junho 2010. Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-99982010000100003&lng=en&nrm=iso>. access on 27 Nov. 2021.

DA ROCHA, Giovana Munhoz; MONTEIRO, Mariana Fernanda Bertassoni. Programa de treinamento de habilidades sociais para a prática do futebol. **Psicologia Argumento**, [S.l.], v. 30, n. 68, nov. 2017. ISSN 1980-5942. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19561>>.

ERCOLE, Flávia et al. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**: 2014 jan/mar. Disponível em : <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>. Acesso em: 23 fev. 2021. ESPÍRITO SANTO, A. A. do; JACÓ-VILELA, A. M. As invisibilidades da história: Athayde Ribeiro da Silva e a psicologia do esporte no Brasil. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. l.], v. 31, p. 56–79, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/>

memorandum/article/view/6429. Acesso em: 27 nov. 2021
FABIANI, Marli. Psicologia do Esporte: A ansiedade e o estresse pré-competitivo. São Miguel do Oeste- SC, Brasil. Elaborado em julho de 2009. **O portal dos psicólogos**, disponível em www.psicologia.com.pt, acesso em 15/02/2021. GIGLIO, Sérgio Settani et al. O dom de jogar bola. **Horiz. antropologia** Porto Alegre, v. 14, n. 30, p. 67-84, Dec. 2008. GOULART, V. R.; DA SILVA, W. R.; MEDEIROS, T. E.; CARDOSO, F. L. Atletas de diferentes modalidades esportivas com cor da pele preta têm menor autoestima independentemente de seu status de atleta. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 22, 2019. DOI: 10.5216/rpp.v22.51920. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/51920>.

HERNANDEZ, José Augusto Evangelho e Voser, Rogério da Cunha Validação da escala de liderança para o esporte: versão preferência dos atletas. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2012, v. 32, n. 1 [Acessado 27 Novembro 2021], pp. 142-157. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100011>>. Epub 18 Jun 2012. ISSN1982-3703.

HOLLANDA, Bernardo Buarque de. Futebol, ciência e cultura. **Cienc.** São Paulo, v. 66, n. 2, p. 24-26, Junho 2014. LINDERN, Daniele et al. Impacto de uma intervenção psicológica para atletas de futebol de categorias de base. **Contextos Clínic**, São Leopoldo, v. 10, n. 1, p.60-73, jun. 2017.

MAZZA, Simone – Psicologia do Esporte: O Futebol numa perspectiva Gestáltica **Revista IGT na Rede**, v. 10, nº 19, 2013, p. 328 – 334. Disponível em <http://www.igt.psc.br/ojs>

MOREIRA, Gustavo Damasceno; SOUZA, Silvia Regina de; HAYDU, Verônica Bender. Princípios da Análise do Comportamento Aplicados à Análise de Jogo. **Psicol. cienc. prof** Brasília, v. 39, e185907, 2019 . Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/1982-3703003185907>>. Epub 20 Dez 2019. ISSN 1982-3703.

PIRES, D. A. et al. Dimensões de Burnout, Estratégias de Coping e Tempo de Prática como Atleta Federado em Jogadores Profissionais de Futebol. **CPD**, Murcia v. 19, n. 2, p. 175-185, 2019 . Disponível em <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1578-84232019000200014&lng=es&nrm=iso>. Acedido em 27 nov. 2021. Epub 13-Jul-2020.

RUBIO, Katia. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. **Psicol. cienc. prof** Brasília, v. 19, n. 3, p. 60-69, 1999 .

TERTULIANO IW, ALVARENGA DVA, XAVIER GHC, OLIVEIRA V, MACHADO AA. Coesão de grupo em categorias de base do futebol. **R. bras. Ci. e Mov** 2019;27(2):37-47.

SALOMÃO, Rodrigo et al. Atletas de futebol: a experiência de viver em alojamento. Bragança Paulista, v.19, n.1, p.443-455, dez. 2014.

SANTOS, Alberto da Silva, Sofia Caldeira do Amaral, Mônica Helena T. A. Gianfaldoni **Psic. Rev.** São Paulo, vol. 27, n. especial, 469-496, 2018

SCOPEL, Evânea, Andrade, Alexandre e Levandowski, Daniela

Centenaro Avaliação das características de personalidade de goleiros profissionais e amadores. **Psicologia: Ciência e Profissão [online]**. 2006, v. 26, n. 2 2021pp.270-279. <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932006000200009>>. Epub 16 Ago 2012. ISSN 1982-3703.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.

VIEIRA, Lenamar Fiorese et al. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 15, n. 2, p. 391-399, Junho 2010.

VILARINO, Guilherme Torres et al. Análise dos grupos de pesquisa em psicologia do esporte e do exercício no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]**. 2017, v. 39, n. 4, pp. 371-379. Disponível em <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2017.07.004>>.